

BIOGRAPHY

Tatiana Vinogradova is a freelance photographer based in St. Petersburg, Russia. She studied journalism at St. Petersburg State University. Prior to her career in photography, Tatiana had a successful career as a creative director in advertising. Since 2014 she has been developing her interest and passion for portraiture, and currently she is working as a portrait and documentary photographer.

Tatiana's work has won awards in a number of professional competitions, including the 3rd Prize People Stories category of the 2018 World Press Photo contest, POYI, NPPA's Best of Photojournalism, Atlanta Photojournalism Contest, CPOY, Pride Photo Award. She was also a finalist in the Contour by Getty Images Portrait Prize and the Kuala Lumpur International Portrait Prize. Tatiana has exhibited her work in galleries and festivals around the world, including the Finnish Museum of Photography in Helsinki, Photoville Festival in New York, Pride Photo Award Exhibition in Amsterdam, Kuala Lumpur Portrait Exhibition, Diffusion Festival in Cardiff and the Hellerau Portrait Award Exhibition in Dresden.

In her personal work Tatiana focuses on contemporary issues and social injustice in Russia. Her projects, which are dedicated to the LGBT community, political prisoners and patients with mental disorders, are aimed at increasing tolerance and changing public attitudes towards stigmatized groups.

RECENT EXHIBITIONS

- 2018 World Press Photo Exhibition / Amsterdam, Rome, Berlin, Sydney, Tokyo
- 2017 Diffusion Festival / Cardiff, United Kingdom
 Hellerau Portrait Photography Award/ Dresden, Germany
- 2016 Talent Latent 16/ Tarragona, Spain
 Marsciano Arte Giovani/ Marsciano, Italy
- 2015 Pride Photo Award Exhibition / Amsterdam, the Netherlands
 The Finnish Museum of Photography / Helsinki, Finland
 Direct Look Exhibition / Moscow, Russia
 Kuala Lumpur Portrait Exhibition / Kuala Lumpur, Malaysia

AWARDS

- 2018 World Press Photo / 3rd Prize / People stories
 LensCulture Portrait Awards / Finalist
- 2017 Pictures of the Year International 74 / Award of Excellence / Portrait
 NPPA Best of Photojournalism / 1st Place/ Portrait
- 2016 College Photographer of the Year / Portrait/ Gold

College Photographer of the Year / Documentary/ Bronze

Atlanta Photojournalism Contest / 3rd Place / Feature Picture Story

Atlanta Photojournalism Contest / Honorable Mention / Portrait

2015 NPPA Best of Photojournalism / 2nd place / Portrait Series

Pride Photo Award / 1st Prize

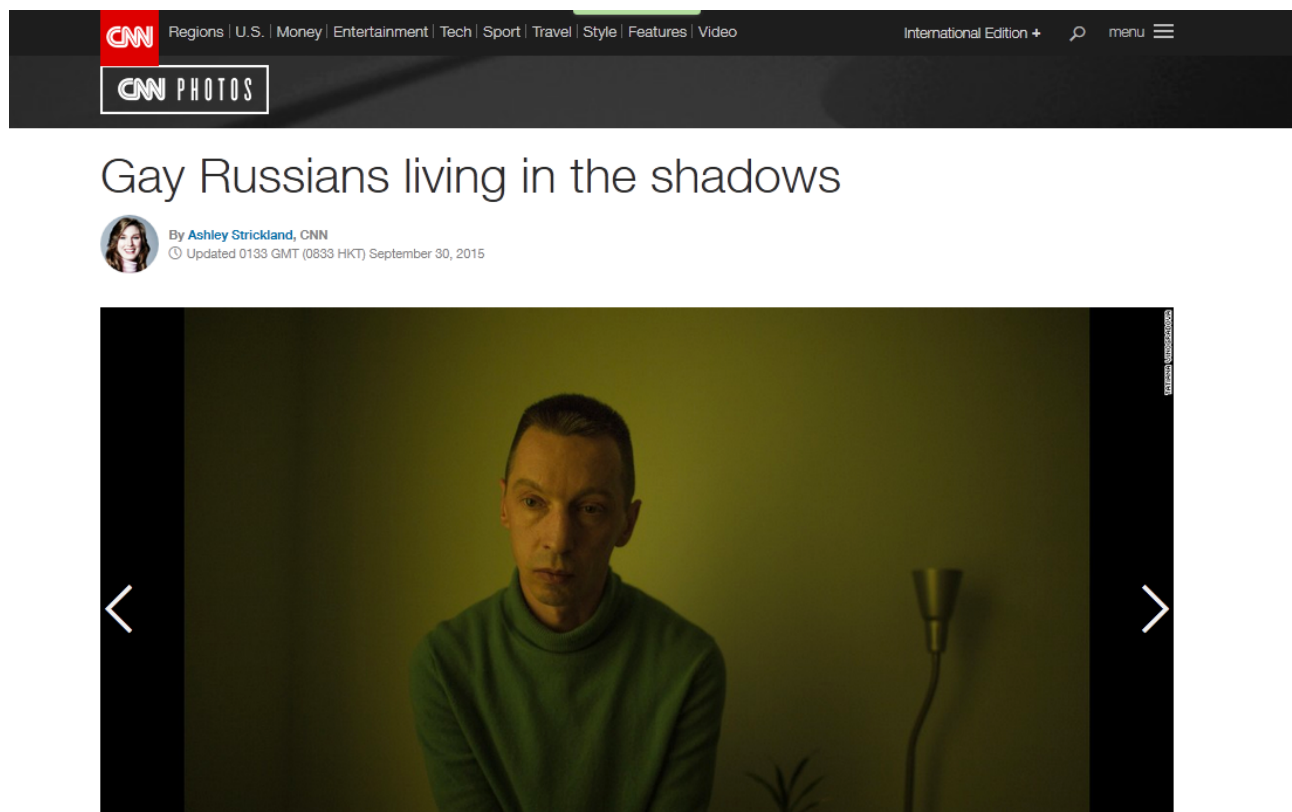
Direct Look Contest / 1st Prize

Kuala Lumpur International Portrait Awards / Finalist

PUBLICATIONS

CNN Photo Blog, LensCulture, The New Times Moscow, O Globo, Life Force Magazine, Doc! Photo Magazine, Meduza, Gup Magazine, RBC, Colta.ru, Takie Dela.

CNN PHOTOS



FEATURE

Days of Melancholy: Gay Russian Portraits

This series explores the (harsh) reality of being gay in Russia—a country where surveys reveal that 74% of the inhabitants believe that gay people shouldn't be accepted by society.

Photographs and text by Tatiana Vinogradova

[View Images](#)

[View Images](#)



This series of portraits focuses on the lives of gay people in Russia. It is a visual tale of melancholy, loneliness, and being uncertain about the future.

In Russia, the level of intolerance toward homosexuality has increased sharply in the last few years. A survey from 2013 found that 74% of Russians said that homosexuality should not be accepted by society. Furthermore, 16% of Russians think that gay people should be isolated from society, 22% think they should be forced to “undergo treatment,” and 5% think they should be “liquidated.”

In 2013, the national parliament unanimously adopted a nationwide law banning “gay propaganda”—i.e. the “promotion” of homosexuality to minors. Under the statute, it is effectively illegal to hold any gay pride events, to speak in defense of gay rights, or to say that gay relationships are equal to heterosexual relationships. This

ИСТОРИИ

Надоело доказывать, что ты — человек Как живут трансгендеры в России. Репортаж Даниила Туровского

Meduza 14:59, 23 мая 2016



SEGUNDA ARTES VISUAIS, TERÇA MÚSICA, QUARTA ARTES CÊNICAS, QUINTA CINEMA, SEXTA TRANSCULTURA

TransCultura

ALICE SANT'ANNA, BRUNO NATAL, CAROL LUCK E FABIANO MOREIRA
EDIÇÃO: CARLOS ALBUQUERQUE

Solitários. Retratos da série "Days of melancholy", que a fotógrafa russa Tatiana Vinogradova exibiu em um festival em São Petersburgo, em setembro de 2013, em depoimentos converentes

SOMBRAS NO ARMÁRIO

Fotógrafa cria série sobre homens gays na Rússia, onde apenas 1% tem coragem de se assumir

ALICE SANT'ANNA
segundocadern@oglobo.com.br

Cerca de 70 países no mundo todo, incluindo nações como Índia, Uganda e Singapura, punem os gays, seja com multa, tratamento psiquiátrico, prisão, tortura ou apedrejamento. A Rússia não foge às estatísticas. Uma pesquisa realizada em 2013 pelo Centro Levada mostrou que 74% da população acha que os homossexuais não deveriam ser ativos na sociedade, sendo que 16% alegaram que o ideal é que os gays fossem isolados, e 5% afirmaram que a solução seria liquidá-los de vez.

Não é à toa que apenas 1% dos gays russos tem coragem de se assumir publicamente. Com esses dados em mente, surgiu a série "Days of melancholy", da fotógrafa russa Tatiana Vinogradova (tatianavinogradova.com), que retrata solitários e homens gays em seus apartamentos, com luz natural, uma expressão desoladora e solitária. Pou-

Tatiana Vinogradova
Fotógrafa

cos encaram a câmera. Acompanham as imagens curtos depoimentos, sem áudio, que mostram a dificuldade de se encaixar numa sociedade radicalmente repressiva e intrínseca.

— Procurar homens para posar foi a parte mais difícil do trabalho. Não suporta que eu tenha recebido tantas recusas. As pessoas normalmente dizem algo como: "Entendo a importância do seu projeto, mas não estou pronto para assumir" — conta Tatiana, por e-mail.

— Felizmente, nem todos se recusam. Alguns me agradeciam, outros me diziam que queriam participar. Eles não tiveram medo de mostrar seus rostos porque estavam usando um filtro de rosto.

"SER HOMOSSEXUAL NA RÚSSIA É NORMAL"

A legenda de uma das fotos diz: "Não me comunico com a minha mãe há três anos. Ela me falou que pessoas como eu deveriam ser mortas, queimadas, enforcadas. É estranho que eu tenha sido educado por uma pessoa como ela". Outra fotografia mostra: "Tinha tentado me preparar para a solidão. Não acredito nisso sobre barragens de alagor e crianças míticas que podem ser educadas por gays. Imagino

um cenário em que não vou ter ninguém para me ensinar".

— O retrato é, para mim, o mais difícil e o mais misterioso dos gêneros. Ele convida o observador a estudar a outra pessoa com um imediatismo que nunca poderia ser experimentado na vida real sem algum tipo de contrangimento. Além disso, descreve o que é curioso e corajoso você é: você está cara a cara com alguém, sem escapatória.

Tatiana chama a atenção também para o fato de o projeto — que será exposto em setembro no Queer Festival 2014, em São Petersburgo — se restringir aos homens. Segundo ela, foi uma "escolha deliberada".

— Os russos são muito mais tolerantes em relação às fobias do que aos homens gays. As fobias são consideradas segredos e atributos, enquanto os homens gays são vistos como absolutamente injuriosos. Além disso, os homens são alvo de violência com significante frequência. Provavelmente a intolerância está relacionada à completa ignorância e à mentalidade patriarcal da sociedade. Hoje, ser homossexual na Rússia é "normal" e até patológico. ■

"Tchequirau"

Coisas que a gente anda curtindo

ALICE:

Na série "Birthday suits" (lucybliss.com), a americana Lucy Bliss se fotografava uma vez por ano, no dia do aniversário, desde 1974 (ela está prestes a fazer 70 anos). Os belos autorretratos mostram as mudanças do corpo ao longo do tempo.

BRUNO:

Dois projetos bastante climáticos, pra ouvir tomando água de coco na beira de uma praia deserta com o sol na moléstia: Omã, "Sai da praia" e Alabaster, "Hold me tight".

CAROL:

O site gifyoutube.com permite que você transforme trechos de vídeos do YouTube em GIFs animados mole mole. É viciante!

FABIANO:

Não dá para resistir aos "menor do YouTube" no clipe de "Sorrada no ar (Dissídio do Romano)", do MC Crash, com produção de Konradinho. O refrão "Tchequirau-tchequirau" vai colar no verão.

Agenda

Hoje

- Digital Dub, Juru Banta, MC Lápide & Rastley e Bangarang estão juntos na live, às 23h, no La Paz (0208-2403).
- O francês Wally Stryk é o convidado da Fun, às 23h, no 00 (0240-8045), ao lado de Bruce Leroy, Skull e Jolo Pinaud.
- O curleiro Soundman Pato e a paulista Gabi Lima são os convidados da Brotherhood, no Futobol (0248-9688).
- Isaac, Farafy, Yassin Zyngier e Vini comandam a Live, às 23h, no Bar da Rampa (0242-1785).
- A cantora pernambucana Yana Oliveira faz show hoje e amanhã, às 23h, no O Futuro Impera (0203-3003).
- Tito Figueiredo, Lincoln Ottoni e Nô Mito estão na abertura do Colôquio Seu Nome Na Lista, às 23h, no Teto Solar (05009-5500).

Amanhã

- Tem show de Letieres Leite Quinteto e Tonka Orquestra, com participação especial do rapper De Leve, às 19h, na Amostra Grátis, no Sesc Tijuca (0208-2944).
- A primeira fanfaria carioca formada por mulheres, a Damas de Fera, faz show, às 19h, na Praça Agripino Grieco, no Mier. É só chegar chegando.
- Alexandre Gued, Plus Ultra e Jolo Pinaud fazem live de som e imagem, "Passagem sonora", às 19h, no Museu de Arte Contemporânea (0200-2400), em Niterói.
- A Madureira Disco Club promove batalha de seus DJs favoritos, às 23h, no Cave (0216-8040), com Tucha, Hippi, Gustavo MM, Scitiam, Piro e Dorly.

Terça, dia 2

- O baterista Dave Lombardi, fundador do Slayer, promove workshop, às 19h, no Redemptio Artístico, no Sesc Tijuca (0208-2944).
- CJ Ramone, ex-baixista dos Ramones, se apresenta, às 23h, no Teatro Osvaldo (0228-9688).

Quinta, dia 4

- A dupla Winston Mourão & Fil faz show, às 23h, no Circo Voador, com participação da Abayomi Afrobeat Orquestra.

Fica a dica

O radialista e baterista do Blur Dave Rowntree faz DJ set na festa Pandão & Muguevos Rio, dia 12 de setembro, no La Paz.

UM SUAVE ENCONTRO VISUAL COM A NATUREZA

FABIANO MOREIRA
segundocadern@oglobo.com.br

Antimãgias que dão vida a ilustrações feitas à mão, com um clima solitário, algo entre o infantil e o naïf. Pátzbrush, pastas para paredes, montagens e outros espaços urbanos no trabalho da dupla visual, formada pelo paulista Ygor Marinho e pela argentina Ceci Solano. Eles projetam suas histórias a partir de "surveys", duas técnicas "unidas" com história, computadores, projetos e equipamentos de som. O resultado dessas ações, nas ruas, acaba virando curta-metragem, em animações que parecem andar pelas paredes, como "Trip" e "Home", figurinhas líricas em sites internacionais bacanas como "Wired", "Publitz", "Ullunk" e "Cronos Project".

CAMPANHA POR MAIS AMOR

A dupla, que atua em São Paulo, está no Rio, no próximo dia 2, na abertura da instalação audiovisual "A natureza invade a cidade" na Sala Margot da Caixa Cultural Rio, emblema do próximo curta suco. Enquanto conversamos pelo telefone, Ygor, Ceci é uma equipe de seis pessoas



ainda trabalham na animação da história, que move a natureza invadindo novamente as cidades. Para cada segundo de animação, a equipe chega a gastar um dia de trabalho. O resultado, realista, embasado em crianças, que contam a história de um personagem pelas paredes.

— Este é o nosso quarto curta e vem da necessidade de debater a falta de natureza em São Paulo e em todas as cidades. Colocamos bastante magia nessa história toda — explica Ygor. — Vamos usar três projetores, em uma sala muito confortável, com tapete de grama para o público se deitar. É como se animações não estivessem em um único plano, praticamente entram na sala, sendo possível interagir com elas. É uma brincadeira lúdica, as

DELLACASANO/REUTERS

projetos envolvem, com áudio 5.1, surround.

A pesar de paulistano, Ygor é figura bem conhecida dos cariocas, por mais que muitos deles não saibam o nome da pessoa. O rapaz é o criador dos pôsteres "Mais amor por favor" que enfeitavam a fachada do antigo Studio RJ e de muitos muros da cidade. Ygor já fez duas ações por aqui, convidando a galera a ir pregar os cartazes lambelados. Na primeira convocatória, em 2012, quando o visualista participou do Oi Futuro Live Cinema, apareceram duas pessoas. Na última, foram 48 amantes do amor. Daí se explica a presença do pôster e do movimento aqui no Rio. Basta buscar a expressão no Instagram para se ter uma ideia do viral.

A instalação fica em cartaz até o dia 28 de setembro. Vale conferir trabalhos da dupla, que já encantaram plateias na Espanha, Portugal, Rússia, França, Eslovênia, Suíça, Argentina e Itália, no site visualista.com. ■

Movimentos. As

iniciativas especiais da dupla visual, formada por Ceci Solano e Ygor Marinho, que inauguram uma instalação, terça, na Caixa Cultural Rio



com o trabalho da dupla visualista

PRICE LIST

ANNA

Archival pigment print:

50 x 33 cm – edition of 12 – € 450

90 x 60 cm – edition of 9 – € 1000

SASHA

Archival pigment print:

50 x 33 cm – edition of 12 – € 450

90 x 60 cm – edition of 9 – € 1000

OLEG

Archival pigment print:

33 x 50 cm – edition of 12 – € 450

60 x 90 cm – edition of 9 – € 1000

POLINA

Archival pigment print:

37 x 50 cm – edition of 12 – € 450

67 x 90 cm – edition of 9 – € 1000

CONTACT

vtf.etc@gmail.com

www.tatianavinogradova.com